

A PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS EM PEDAGOGIA SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR EM UMA FACULDADE EM MONTE ALEGRE DO PIAUÍ - PI

Kássia Hellem Tavares da Silva^(*), Lorrane de Castro Miranda, Israel Lobato Rocha

^(*) Graduanda do curso Tecnologia em Gestão Ambiental; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí – IFPI; Campus Corrente; E-mail: kassiahellent@hotmail.com

RESUMO

Educação Ambiental é o procedimento permanente no qual os indivíduos e a coletividade tomam responsabilidades sobre o meio ambiente que preserva o mesmo para as presentes e futuras gerações. Um caminho prático é trabalhar a temática ambiental desde as séries iniciais dando continuidade em todo o percurso estudantil, onde a interdisciplinaridade deve estar sempre presente, ferramenta esta que trata do Meio Ambiente em todas as disciplinas curriculares, mostrando a sua importância para a vida na terra. Diante da preocupação na formação de novos educadores sobre as questões ambientais que se configura como sendo um desafio para muitos professores, o presente trabalho objetivou-se investigar a percepção sobre a Educação Ambiental dos discentes de licenciatura plena em pedagogia enfatizando a importância da interdisciplinaridade na formação para a cidadania de uma Instituição de Ensino Superior Particular, na cidade de Monte Alegre do Piauí – PI. A pesquisa foi realizada com os discentes do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia de uma Instituição Particular na cidade de Monte Alegre do Piauí – PI. Para a aquisição de dados utilizou-se de pesquisas bibliográficas, visitas *in loco* e aplicação de questionários semiestruturados, com 14 questões abertas e fechadas. A faculdade investigada possui duas turmas de pedagogia em andamento, contendo 39 alunos em uma turma e 19 na outra onde a maioria são jovens com idades que variam entre 24 e 30 anos, nestes percebe-se a compreensão do indivíduo sobre a importância da coletividade no processo de preservação do ambiente destacando os valores sociais que cada um deve se ter quando é algo que se trata do dever de todos.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade, meio ambiente e consciência ambiental

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) deve ser essencial na formação de um cidadão, sendo necessário conhecer sobre a temática e aplicá-la no cotidiano da sociedade, principalmente nas séries iniciais, estendendo-se em todo o processo de aprendizagem de maneira formal ou informal (SEGURA, 2001).

Segundo Dias (2004) a Educação Ambiental é o procedimento constante no qual os indivíduos e a coletividade tomam responsabilidade do seu meio ambiente e proporcionam novos conceitos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam capazes de agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros.

As questões ambientais estão cada vez mais presentes na sociedade, por isso destaca-se a importância do processo de ensino aprendizagem sobre a temática envolvendo todos os níveis educacionais, enfatizando a importância do meio ambiente para a vida de todos, principalmente nos primeiros anos. Entende-se ser mais simples o ensinar e conscientizar de uma criança, visto que o entendimento ainda está sendo formado, em relação ao adulto, no qual sensibilizá-lo é um processo árduo e delicado, o requer mudanças no comportamento da população, entretanto é difícil por sua cultura e pelo modo de vida (MEDEIROS *et al.*, 2011).

Um caminho prático é trabalhar a temática ambiental desde as séries iniciais dando continuidade em todo o percurso estudantil, onde a interdisciplinaridade deve estar sempre presente, ferramenta esta que trata do Meio Ambiente em todas as disciplinas curriculares, mostrando a sua importância para a vida na terra.

As instituições de ensino devem ter consciência da necessidade de aplicar de forma interdisciplinar sobre as questões ambientais, pois de acordo com a Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 (BRASIL, 1999), que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, Art. 9º, a EA deve estar presente em todos os níveis acadêmicos, tanto em instituições públicas como privadas. Isso remete diretamente na formação dos docentes que para ensinar, deve ter conhecimento de tais assuntos, onde possivelmente parte desse conhecimento tenha sido adquirido em sua formação.

Freire (2005) coloca que a forma de absorver e de viver o processo formador, eu, objeto agora, maior será a probabilidade, amanhã, de me tornar o enganoso sujeito da “formação” do futuro objeto de meu ato formador. Em vista disso, observa-se a exigência na formação do educador, no qual o mesmo precisa estar preparado para ensinar e contribuir na educação de cada cidadão.

Diante da preocupação na formação de novos educadores sobre as questões ambientais que se configura como sendo um desafio para muitos professores, Desta forma, o presente trabalho objetiva investigar a percepção sobre a Educação Ambiental dos discentes de licenciatura plena em pedagogia enfatizando a importância da interdisciplinaridade na formação para a cidadania de uma Instituição de Ensino Superior Particular, na cidade de Monte Alegre do Piauí – PI.

METODOLOGIA

O município de Monte Alegre do Piauí está localizado no sudeste do Piauí (Figura 1), a 756 km da capital do estado, Teresina, com área territorial de 2.417,932 km² onde a população é de 10.345 habitantes (IBGE, 2010). O mesmo, não dispõe de Instituições de Ensino Superior públicas. A pesquisa foi realizada com os discentes do curso de licenciatura plena em pedagogia de uma Instituição Particular na cidade de Monte Alegre do Piauí – PI.

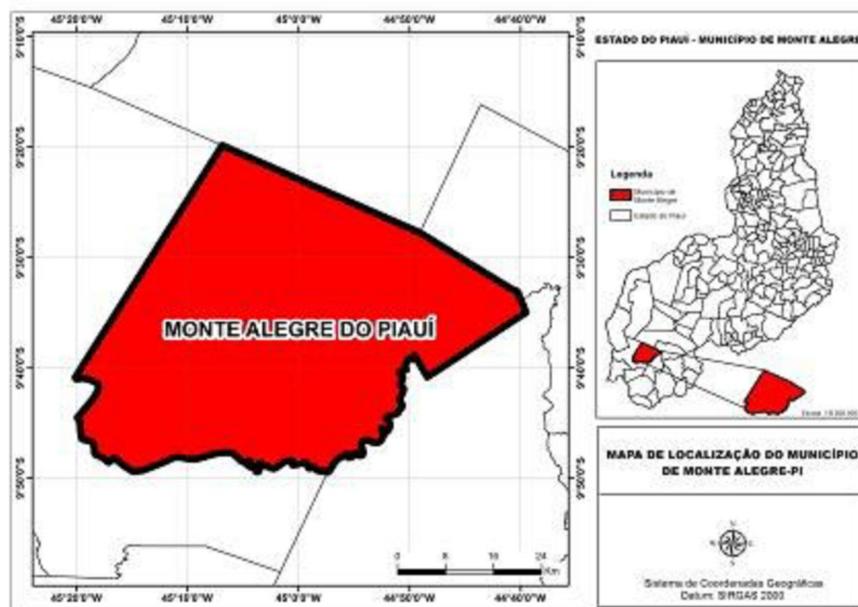


Figura 1: Mapa de localização do Município de Monte Alegre do Piauí-PI. Silva *et al.*, 2015.

Para a aquisição de dados foram realizadas pesquisas bibliográficas, utilizando estudos científicos sobre a importância da Educação Ambiental nas escolas e como se dá esse processo nos dias atuais. Foi feita uma visita *in loco* para adquirir informações a respeito da quantidade de turmas e seu número de alunos. Diante disso, foi aplicado questionários semiestruturados, com 14 questões abertas e fechadas que foram respondidos pelos discentes do curso investigado, o que avaliou acerca do perfil e da percepção sobre a Educação Ambiental na formação do futuro pedagogo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os princípios da EA recomenda-se que a mesma deve ser trabalhada a partir da realidade de cada comunidade, utilizando técnicas de aprendizagem que desperte ao aluno a vontade de conhecer e aprender o novo. Através de palestras, discussões, dinâmicas, recursos áudio visuais, construção de oficinas e leitura de textos acredita-se que é uma ótima maneira para trabalhar as questões ambientais, isso pelo contato direto e demorado que o jovem tem com os recursos que são oferecidos, levando-o a perceber a importância de cada elemento e o quanto cada atitude pode fazer a diferença.

A faculdade investigada possui duas turmas de pedagogia em andamento, contendo 39 alunos em uma turma e 19 na outra, onde uma terceira está a poucos dias da formatura. A maioria dos discentes são jovens com idades que variam de 24 a 30 anos (Figura 2), observam-se ainda pessoas acima de quarenta anos em busca de conhecimentos e formação.

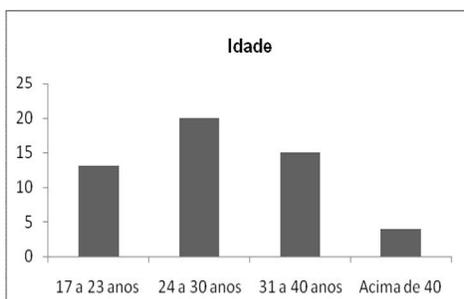


Figura 2: Idade dos Entrevistados. Fonte: Silva *et al.*, 2015.

De acordo com os obtidos nota-se que mais da metade dos entrevistados são mulheres onde a maioria está no quinto período e muitos já atuam como profissional na área da educação, docentes de Ensino Fundamental (Figura 3).

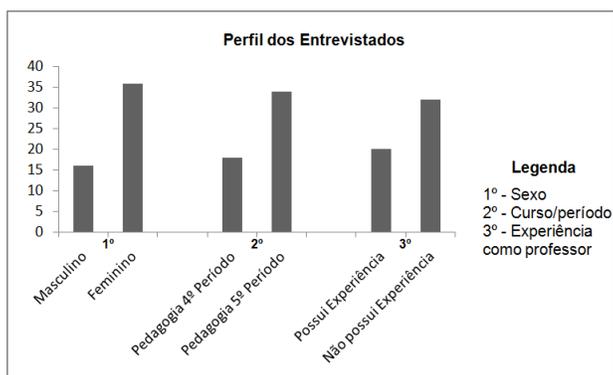


Figura 3: Perfil dos Entrevistados. Fonte: Silva *et al.*, 2015.

Diante do perfil, observa-se que os graduandos já se tem uma base sobre o que é ser um educador e como este deve trabalhar em sala de aula. Já se encontram em períodos avançados e muitos possuem experiência na carreira docente, facilitando assim o entendimento sobre o conteúdo do curso.

Questões como o que é meio ambiente, obtiveram-se respostas como: “Lugar onde vivemos”, de fato é sim o lugar onde vivemos, porem esperava-se uma dinâmica maior e mais especifica do conceito, discorrendo mais sobre o que se propõe a entender. Foi encontrado ainda respostas como “É um ambiente saudável, cheio de verde e sem poluição”, tal resposta leva a entender que a mesma acredita que meio ambiente é apenas a parte “boa” do mundo, um ambiente que não tem poluição e está sempre em equilíbrio. Então o que seria a parte do planeta que há poluição, contaminação, desmatamento e queimadas?. É importante compreender que este envolve tudo e todo o meio natural e artificial, como ainda as culturas e modo de vida de cada população. O meio ambiente vai alem dos animais e vegetais, como uma discente colocou que “É um conjunto de unidades ecológicas que funciona como um sistema natural e inclui toda a vegetação, animais, solos, rochas, fenômenos naturais como ainda o ambiente antrópico modificado pelo homem”.

Sobre o que é Educação Ambiental, muitos dos entrevistados colocaram que é uma forma de ensinar a cuidar do meio ambiente sem danificá-lo, sendo um processo fundamental para todos. Apesar da poucas palavras a maioria tem noção do que é e qual a importância da EA na vida das pessoas. De acordo um dos entrevistados a EA é o “processo por meio do qual o individuo e a coletividade adquire conhecimentos, valores sociais e ambientais tomando atitudes que preserva o meio ambiente para as futuras gerações”.

Assim percebe-se a compreensão do indivíduo sobre a importância da coletividade no processo de preservação do ambiente destacando os valores sociais que cada um deve se ter quando é algo que se trata do dever de todos. Outra discente afirma que a “EA deve ser transmitida desde as series iniciais e se estender nas demais series para melhor cuidar do que é de todos”. Esse é um processo contínuo que deve ser ensinado desde criança e prosseguindo em toda

vida acadêmica do aluno, sendo a partir do que ele absorve na escola o mesmo irá levar para a vida e para a população, seja de maneira formal ou informal.

Apesar de muitos não terem respondido essa questão quando se fala em interdisciplinaridade poucos não tem o entendimento sobre o assunto. Mas ainda assim se depara com resposta como, a interdisciplinaridade “É não usar o meio ambiente de maneira correta”. Isso mostra que a mesma não consegue associar o tema interdisciplinaridade como algo que são assuntos de diversas maneiras que tem por obrigação ser trabalhado em todas as disciplinas curriculares.

Obteve ainda respostas satisfatórias quanto a essa questão, dos que responderam mais da metade coloca que deve trabalhar o meio ambiente em todas as disciplinas e em todos os níveis acadêmico do aluno, onde estará formando um cidadão com responsabilidade social e ambiental, colaborando com ambiente e com as futuras gerações. Citam também maneiras de trabalhar a temática, como por meio de palestras, discussões em sala de aulas e exposições de elementos naturais mostrando sua importância para a vida.

O cidadão é a peça necessária para o ambiente equilibrado, o que tornará isso possível é a responsabilidade que todos devem ter sobre os elementos naturais, protegendo e preservando para as presentes e futuras gerações. Isso remete ao modelo de desenvolvimento sustentável, que visa à utilização dos recursos naturais de forma equilibrada sem degradar o ambiente. Nesse contexto mais da metade dos entrevistados colocam que sustentabilidade é preservar o meio ambiente, utilizando de praticas e ações sustentáveis que façam a diferença.

Decorrente disto é importante tratar da temática nas escolas, visto que é responsabilidade de todos e o ensino aprendizagem faz parte do processo formador do aluno, todos os entrevistados vêem essa importância e coloca a escola como principal responsável pela educação e aprendizagem sobre essa temática. E que os educadores devem se capacitar a cada ano trazendo novas idéias e maneiras que desperte ao aluno a vontade de aprender e repassar esses conhecimentos para a comunidade em que vive, devem estar aptos a transformar a mente do aluno sensibilizando sobre as questões ambientais.

Propostas inovadoras devem surgir dos professores como também dos alunos, troca de informações e conhecimentos só faz os mesmo crescer, como educador e como cidadão. Devem ser trabalhada como tema transversal em todas as disciplinas, alguns graduandos cita atividades dentro e sala de aula como a melhor maneira de trabalhar a temática. Todos os entrevistados pretendem formar bons cidadãos que estão preparados pra vida. Seres humanos humildes e respeitados pela sociedade, que tenham pensamentos críticos e conhecimento capazes de cuidar do seu futuro e do que é de todos.

Nem todos tiveram oportunidade de ter uma formação inicial que trataram do meio ambiente como algo de todos e que deveria ser preservados por todos. A forma de educação muda a cada ano e as tecnologias estão cada vez mais avançadas, lembrando ainda que os recursos estão mais escassos onde o ambiente vem sofrendo grandes modificações nos últimos séculos, comprometendo a saúde e o bem estar de todos.

Os graduandos afirmam a presença da temática ambiental no curso. Alguns citam metodologia da ciência e outros citam ciências da natureza como as disciplinas que envolvem o meio ambiente como parte do processo de ensino aprendizagem na pedagogia, onde a maioria identifica frequentemente à presença de EA nas disciplinas do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia (Figura 4).

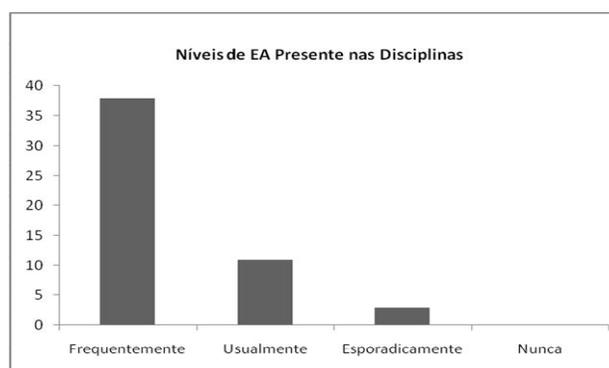


Figura 4: Níveis de EA presente nas disciplinas. Fonte: Silva *et al.*, 2015.

Quando questionados sobre a participação em projetos ou estudos na área ambiental no curso de pedagogia apenas uma discente afirmou que sim, onde esta participa de um projeto de recuperação do Rio Gurguéia na cidade de São Gonçalo do Gurguéia - PI. No entanto todos os discentes conseguem identificar a temática ambiental inserida no Projeto Político Pedagógico do curso de pedagogia ou nas ementas das disciplinas.

CONCLUSÃO

Acredita-se que a educação pode oferecer subsídios na transformação da mente humana, opiniões e críticas surge a partir do entendimento que se tem sobre determinado assunto. E é na perspectiva de transformação que se deve inserir na mente do aluno temáticas da realidade que estará presente em seu cotidiano, por isso a importância de tratar do meio ambiente desde as séries iniciais e se estender em todo o percurso de acadêmico.

Diante do entendimento e da preocupação sobre a temática que envolve a pesquisa observa-se que os graduandos compreendem sobre a temática ambiental, porém nota-se uma deficiência com relação a esses conceitos onde a maioria é vago deixando a desejar no que se tratam de futuros professores.

Contudo, ressalta-se a importância da pesquisa sobre a percepção ambiental, pois se tem uma análise do que o individuo pensa e quais suas atitudes sobre o meio ambiente, bem como suas perspectivas de formação e como irá trabalhar com seus futuros alunos. Além disso, é necessário e fundamental que se tenha um pensamento coletivo quando se fala de meio ambiente, pois nesse contexto a responsabilidade é de todos. Assim, é sempre importante tratar da temática nas escolas, onde o aluno irá adquirir esses conhecimentos e passar para a comunidade onde vive.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. *Política Nacional de Educação Ambiental*. Lei 9.795/99. Brasília, 1999.
2. DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 9ª ed. São Paulo. Gaia, 2004.
3. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa*. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
4. IBGE. *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/234E4>>. Acesso em 08 de agosto de 2015.
5. MEDEIROS *et al.* A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*, v. 4, n. 1, set. 2011.
6. SEGURA, Denise de Souza Baena. *Educação Ambiental na Escola Pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica* – São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.